

Análises

Trajetória da produção leiteira da mesorregião Sudoeste Paranaense na última década



24/10/2023

0 COMENTAR



Marcos Cicarini Hott
Ricardo Guimarães Andrade
Walter Coelho Pereira de Magalhães Junior
Isabelle Martins Dias

A mesorregião Sudoeste Paranaense se localiza na bacia do Rio Paraná, dotada de clima subtropical úmido, com verões quentes e úmidos e invernos secos e temperatura média anual de 18°C, com máximas de 28°C e mínimas de 10°C. A precipitação média anual está em torno de 1.500 mm, sendo mais intensa no verão, mas com uma grande variabilidade pluviométrica. As altitudes da região variam de 100 a 1.000 m, aproximadamente, composta, de forma geral, por terrenos levemente ondulados e solos profundos de boa fertilidade, o que favorece o cultivo agrícola. Há um destaque para o cultivo de soja, milho e trigo, além da suinocultura, avicultura e pecuária de leite. A mesorregião localiza-se no domínio do bioma Mata Atlântica, com fragmentos de formações de floresta ombrófila mista e estacional semidecidual. A região, a qual detém o quinto maior PIB do estado, também é importante no setor de serviços, comércio e turismo, além do setor industrial, com destaque para a indústria metalúrgica. A participação do Estado do Paraná na produção nacional de leite em 2022 foi de 12,92%, tendo a segunda



Estado, de acordo com o IBGE.

Na última década, entre 2012 e 2022, o Sudoeste Paranaense manteve participação oscilando entre 21% e 25%. No entanto, desde 2017 a mesorregião vem perdendo participação na produção estadual (Tabela 1). A produção se concentra na porção central da mesorregião, denotando uma movimentação territorial da maior parte da produção leiteira da porção leste em 2012 para o eixo central norte-sul (Figura 1). A produção de leite no Sudoeste Paranaense registrou leve expansão a partir de 2013, com oscilação ao longo da década, apresentando nova queda entre 2021 e 2022.

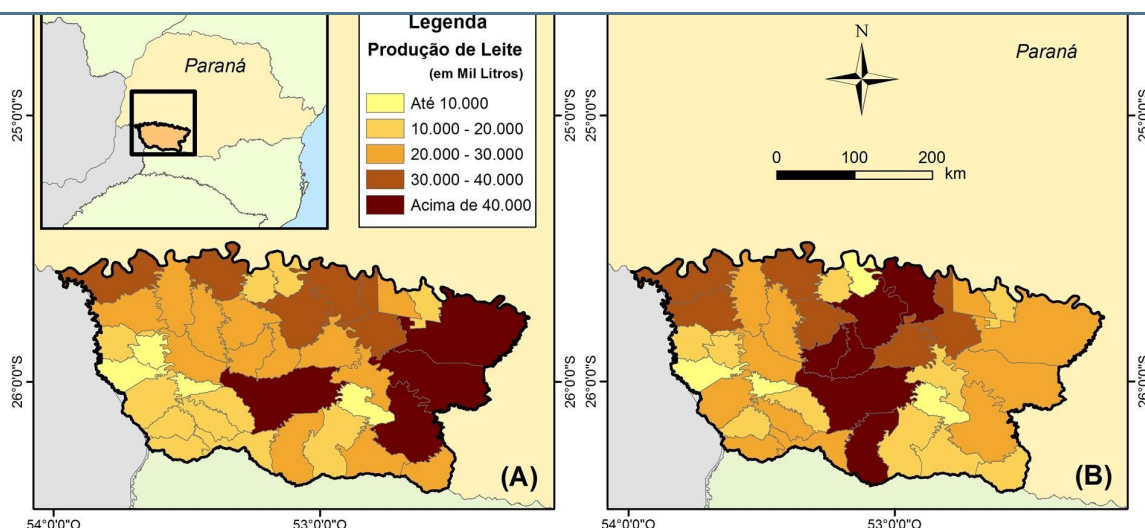
Tabela 1. Produção anual de leite entre 2012 e 2022, e participação (%) da mesorregião Sudoeste Paranaense (Meso) na produção nacional (BR) e estadual (PR).

Produção de Leite (em 1.000 litros)											
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Meso	914.472	1.095.843	1.076.336	1.099.509	1.114.011	1.084.795	1.043.470	1.023.208	1.075.014	979.250	969.007
PR	3.968.506	4.347.493	4.540.714	4.659.559	4.726.291	4.432.661	4.387.723	4.349.171	4.671.014	4.415.634	4.472.406
BR	32.304.421	34.255.236	35.124.360	34.609.588	33.680.401	33.313.230	33.907.899	34.871.669	35.316.667	35.183.066	34.609.218
% Meso/PR	23,04	25,21	23,70	23,60	23,57	24,47	23,78	23,53	23,01	22,18	21,67
% Meso/BR	2,83	3,20	3,06	3,18	3,31	3,26	3,08	2,93	3,04	2,78	2,80

Fonte: IBGE, 2023.

Figura 1. Distribuição da produção municipal de leite na mesorregião Sudeste Paranaense em 2012 (A) e em 2022 (B).



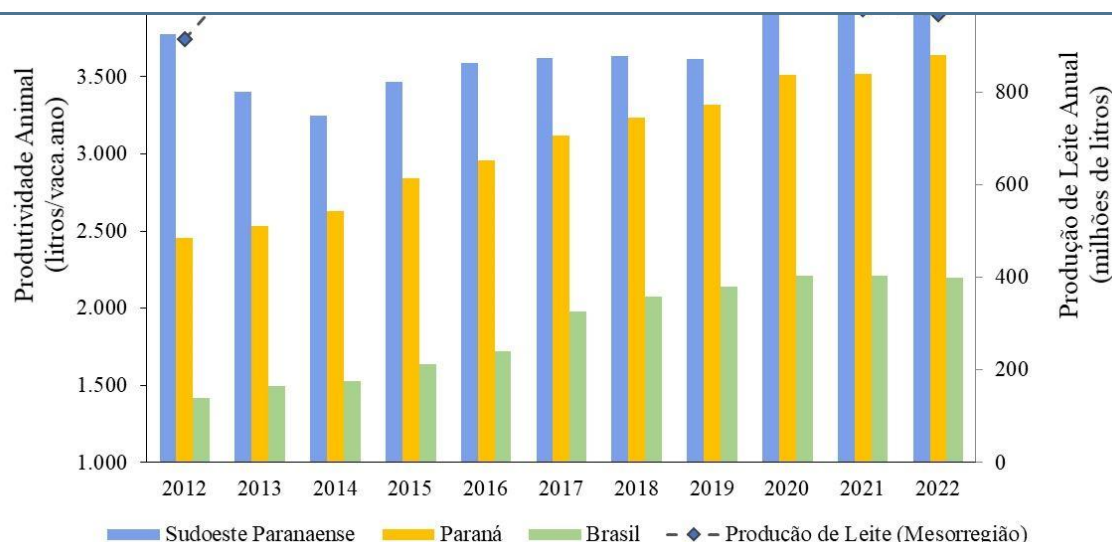


Fonte: IBGE, 2023.

A produtividade média do rebanho leiteiro cresceu 7,8% na década, com incremento médio relativamente baixo, de 0,7% ao ano. Na Figura 2 visualizam-se dados gráficos comparativos entre a produtividade anual do Sudoeste Paranaense, Paraná e Brasil, além do gráfico da evolução da produção leiteira da mesorregião analisada. No ano de 2022, a produtividade média das vacas ordenhadas no Sudoeste Paranaense foi 11,7% superior à média do Estado, e 85% maior à média do país. Nota-se ao longo da série uma superioridade da produtividade do Sudoeste Paranaense frente o Estado do Paraná. A produtividade média do Sudoeste Paranaense é evidentemente superior às médias estadual e nacional, conforme observado no gráfico. Essa alta produtividade denota que a proximidade territorial entre o Sudoeste Paranaense e o Oeste Catarinense possa contribuir para essa característica da produção.

Figura 2. Produtividade de vacas ordenhadas (litros/vaca/ano) ao longo da década, para o Sudoeste Paranaense, Paraná e Brasil, e a produção de leite para a mesorregião Sudoeste Paranaense.





Fonte: IBGE, 2023.

Analisando-se os 10 maiores municípios produtores de leite da mesorregião, Francisco Beltrão aparece como o principal, mantendo-se como grande produtor entre 2012 e 2022, sendo o primeiro colocado no ranking de 2022 (Tabela 2).

Tabela 2. Ranking dos principais municípios produtores da região do Sudoeste Paranaense, em 2012 e 2022.

Produção de Leite (em 1.000 litros)			
2012		2022	
Chopinzinho (PR)	78.880	Francisco Beltrão (PR)	90.340
Coronel Vivida (PR)	51.698	Dois Vizinhos (PR)	52.360
Francisco Beltrão (PR)	46.000	Nova Esperança do Sudoeste (PR)	43.600
Pato Branco (PR)	44.413	Marmeleiro (PR)	42.430
São João (PR)	36.847	São Jorge d'Oeste (PR)	41.420
Dois Vizinhos (PR)	36.730	Enéas Marques (PR)	40.710
Capanema (PR)	35.700	Planalto (PR)	38.470
Nova Prata do Iguaçu (PR)	31.300	Capanema (PR)	37.980
São Jorge d'Oeste (PR)	30.232	São João (PR)	34.685
Planalto (PR)	28.800	Nova Prata do Iguaçu (PR)	33.538

Fonte: IBGE, 2023.

Os municípios de Dois Vizinhos, São Jorge d'Oeste e Planalto também apresentam expansão em sua produção leiteira no período



Marmeleiro e Enéas Marques. Os municípios de Chopinzinho e Pato Branco, os quais figuravam entre os 10 maiores em 2012, saíram da lista em 2022, e Capanema, São João e Nova Prata do Iguaçu caíram em suas posições na listagem atual, a despeito de ligeira expansão na produção leiteira no período. Assim, analisando a mesorregião observa-se um aumento na produção leiteira ao longo do período analisado, mas com uma tendência de retração a partir de 2017. É importante salientar que nos últimos anos houve um aumento nos custos de produção, que a despeito das condições climáticas recrudescidas, com o aumento no preço dos insumos e queda no preço do leite pago ao produtor houve uma pressão para especialização, adoção de tecnologias e práticas eficientes, além da ocorrência da migração/arrendamento de terras para outras atividades como milho e soja.

A mesorregião Sudoeste Paranaense apresentou uma queda na sua produção leiteira entre 2021 e 2022, saindo da 7ª para a 8ª posição no ranking das mesorregiões, de acordo com os dados que acabaram de ser publicados. Entretanto, a mesma continua figurando entre os dez maiores produtores, em um Estado que também é um grande produtor, sendo o 2º maior na produção de leite. A sua localização, adjacente ao Oeste Catarinense, importante bacia leiteira, explica o contexto dos fatores que proporcionam esse destaque na produção do Sudoeste Paranaense.

Comentários dos assinantes

Envie seu comentário

